



SUMÁRIO

12345 - BANCO DE DENTES E A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO

Elaine Bauer Alves¹, Douglas D. Soares de Lima², Katieli Nascimento¹, Patrícia Just de Jesus Vanni³.....

12607 - DOR DE ORIGEM ENDODÔNTICA – DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TERAPÊUTICA

Tobias Leite¹, Anarela Bernardi Vassen².....

13685 - ACIDENTES COM PERFUROCORTEANTES ENVOLVENDO ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Viviane Aparecida Vitali¹, Evelini Cesino Avelino¹, Gabriel Souza de Matos¹, Sinara Gazola².....

14174 - A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E DO CONCEITO DE CLÍNICA AMPLIADA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SOMBRIO-SC

Rafael Amaral Oliveira¹, Nathaly Willemann Medeiros¹, Geiziane Laurindo de Moraes¹, Táira de Oliveira Gregório¹, Amanda Roque², Débora Passos Cristiano², Eduarda Nichele², Talita Tuon³.....

14221 - A EFICIÊNCIA DO CONDICIONAMENTO LÚDICO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS PACIENTES AUTISTAS COM AUXÍLIO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR INTERCÂMBIO DE FIGURAS (PECS)

Andressa Martins da Costa¹, Gabriela Aguiar Giassi¹, Fernanda Guglielmi Faustini Sônego², Renan Antônio Ceretta².....

14235 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CRICIÚMA/SC

Daniella da Rosa Alves¹, Manuela Mendes da Silva¹, Débora Passos Cristiano², Fernanda Guglielmi Faustine Sônego³.....



Resumo de Extensão (concluído)

12345 - BANCO DE DENTES E A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO

Elaine Bauer Alves¹, Douglas D. Soares de Lima², Katieli Nascimento¹, Patrícia Just de Jesus Vanni³

¹Acadêmicas do Curso de Odontologia, Bolsistas de Extensão do Banco de Dentes Humanos, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

²Acadêmico do Curso de Odontologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

³Professora Especialista em Odontopediatria, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma

A odontologia é uma área da saúde que abrange vários campos de conhecimento, sendo uma profissão de suma importância para a sociedade. O elemento dental é considerado um órgão e tem um grande valor para a formação do profissional. Alguns profissionais, odontólogos e acadêmicos ignoram os princípios éticos que deveriam ser seguidos para a utilização do dente para o aprendizado acadêmico. Deste modo o Banco de Dentes Humanos (BDH) consolida-se como um processo de ensino e aprendizagem, na qual ocorre a utilização de dentes naturais nas atividades curriculares no curso de Odontologia. É necessário distinguir a importância desse elemento dental, bem como sua origem, aquisição e manipulação. Nesse contexto, o projeto de extensão do BDH vinculado a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), tem firmado em parceria com as Unidades Básicas de Saúde (USB) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) que fazem parte da região da AMREC. Sendo assim, as mesmas doam os dentes extraídos para que possam ser utilizados pelos acadêmicos do Curso de Odontologia nas disciplinas, consolidando assim a formação dos alunos e futuros cirurgiões-dentistas. Torna-se, necessário salientar o quão importante é o aprendizado e conhecimento adquirido pelos mesmos, a partir dos dentes concedidos através do BDH, que foram cedidos pelas parcerias. Com estes elementos dentais os alunos da graduação podem praticar os conhecimentos teórico-práticos em especialidades como endodontia e prótese, bem como conhecer sua anatomia. Após os alunos estarem devidamente orientados e capacitados, baseados nas dimensões propostas pelo curso, irão poder realizar o atendimento aos pacientes da clínica odontológica do curso. Deste modo, através deste contato inicial com os dentes doados utilizados em laboratório, é possível que o conhecimento seja revertido em assistência a comunidade, sendo que este atendimento é feito de forma gratuita na clínica de odontologia da Unesc pelos acadêmicos. A formação do acadêmico baseia-se na promoção da saúde e no atendimento do paciente como um todo, resultando tanto no bem estar físico como psicossocial do ser humano.

Palavra chave: Odontologia, Dente, promoção de saúde.



Resumo de Pesquisa (concluído)

12607 - DOR DE ORIGEM ENDODÔNTICA – DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TERAPÊUTICA

Tobias Leite¹, Anarela Bernardi Vassen²

¹Aluno de Graduação do curso de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense

²Professora do curso de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense

A dor é uma experiência desagradável, que engloba fator sensorial e emocional de cada indivíduo, que surge após lesão tecidual verdadeira ou potencial, ou descrita em termos dessa lesão. A dor de origem endodôntica é originada na polpa dental, em decorrência de dano mecânico, lesão térmica, irritação química ou efeitos bacterianos, que pode acometer tecidos periapicais. Muitas vezes essas dores são consideradas emergências odontológicas. A dor pulpar pode ser decorrente de uma inflamação, mantendo sua vitalidade, ou de uma infecção, onde ocorreu necrose pulpar e disseminação bacteriana aos tecidos periapicais. Cabe ao Cirurgião Dentista realizar o diagnóstico diferencial dentre as possíveis etiologias dessas dores, com base no histórico trazido pelo paciente, características clínicas e radiográficas do elemento dental acometido e regiões adjacentes, conseguindo realizar o tratamento mais adequado. O propósito deste estudo foi realizar breve revisão de literatura, em livros bem fundamentados dentro da Odontologia, especialmente na área de Endodontia e Patologia Oral, e também complementar com artigos científicos encontrados nas databases Pubmed e Medline, sobre as principais alterações pulpares e periapicais que geram a dor endodôntica, suas características clínicas e radiográficas, quando presentes, o diagnóstico diferencial e o manejo adequado deste paciente. A análise dos estudos mostrou que as principais alterações pulpares são hipersensibilidade dentinária, pulpite reversível, pulpite irreversível e pulpite assintomática. Tais situações apresentam características clínicas, e respostas aos testes diagnósticos, diferentes, sendo importante a identificação de cada uma, já que o tratamento adequado é diferente em cada situação. As principais alterações periapicais são pericementite apical, abscesso periapical agudo, abscesso periapical crônico agudizado (abscesso Fênix), as duas últimas ocorrem quando o dente perde sua vitalidade pulpar. Conclui-se que com a abordagem inicial adequada do paciente, onde se realizada detalhada anamnese e posterior criterioso exame clínico, realizando os testes diagnósticos de percussão, de mobilidade, de sondagem periodontal e de sensibilidade pulpar, e as tomadas radiográficas necessárias, é possível se determinar, na maioria dos casos, a etiologia correta da dor do paciente, qual a alteração pulpar e/ou periapical e tratá-la adequadamente.

Palavras-chave: Odontalgia, Polpa Dentária, Endodontia, Diagnóstico diferencial.



Resumo de Pesquisa (concluído)

13685 - ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES ENVOLVENDO ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Viviane Aparecida Vitali¹; Evelini Cesino Avelino¹; Gabriel Souza De Matos¹; Sinara Gazola²

¹Acadêmicos de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

²Docente de Graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

INTRODUÇÃO: A odontologia é uma área de atuação onde há maiores riscos de acidentes perfurocortantes.. Dentre os principais riscospode-se citar a contaminação com HIV e a Hepatite C como as mais perigosas. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento quantitativo sobre acidentes envolvendo perfurocortantes, ocorridos com os acadêmicos pesquisados e saber qual a sua conduta frente ao acidente. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva com análise quantitativa, realizada através da aplicação de questionários com os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense cursando de 3ª e a 9ª fase. A pesquisa foi realizada através de questionário, aplicado pelos pesquisadores mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Dentre os 208 acadêmicos que responderam ao questionário, 23 haviam se perfurado na Clínica de Odontologia (11,05%). Os acadêmicos mais envolvidos foram da 9ª fase (39,13%). A parte do corpo mais atingida pelo acidente foram as mãos (n=22, 95,65%) O material mais envolvido no acidente foi a agulha (n=12, 52,17%). Maior número de acidentes foi na Clínica Integrada (n= 9, 39,13%) e ocorreu com os operadores do procedimento em (56,52%) dos casos. De 23 acadêmicos que sofreram este acidente 15 avisaram ao responsável pela clínica (65,22%). Foram realizados 10 testes rápidos nos pacientes (43,48%) e 1 apresentou Hepatite C. **CONCLUSÃO:** É preocupante a quantidade de acadêmicos (34,78%) que não procuraram o profissional da clínica responsável para orientação e andamento das medidas necessárias. Devido a isto, medidas de orientação e educação para com os acadêmicos podem ser consideradas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense em 30 de novembro de 2015 através do Parecer Numero 1.342.9541.

Referências:

ARTUZI, Felipe Ernesto; BERCINI, Francesca; AZAMBUJA, Taís Weber Furlanetto de. Acidentes Pérfuro-cortantes na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rev. Fac. Odontol., Porto Alegre, v. 2, n. 50, p.26-29, ago. 2009.

ORESTES-CARDOSO, Silvana Maria et al. Acidentes perfurocortantes: prevalência e medidas profiláticas em alunos de odontologia. Rev. Bras. Saúde Ocup., [s.l.], v. 34, n. 119, p.6-14, 2009. FapUNIFESP (SciELO). DOI: 10.1590/s0303-76572009000100002



Resumo de Relato de Ensino (concluído)

14174 - A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E DO CONCEITO DE CLÍNICA AMPLIADA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SOMBRIO-SC

Rafael Amaral Oliveira¹, Nathaly Willemann Medeiros¹, Geiziane Laurindo de Moraes¹, Táira de Oliveira Gregório¹, Amanda Roque², Débora Passos Cristiano², Eduarda Nichele², Talita Tuon³

¹Acadêmicos de graduação da Unidade Acadêmica em Ciências da Saúde – UNASAU – UNESC,

²Residentes de pós-graduação em Saúde Coletiva/Atenção Básica Saúde da Família,

³Professora Dra. do Curso de Fisioterapia da UNESC

Durante muito tempo, as equipes de saúde no Brasil se basearam no modelo Biomédico, onde a figura do profissional de Medicina era o centro das ações e decisões dentro do sistema público de saúde. Com o passar do tempo começou-se a perceber a necessidade de modificação desta realidade. Políticas e programas na área da saúde pública foram implantadas e aperfeiçoadas, fazendo com que atualmente todos os profissionais, em teoria, trabalhem em equipe, em um modelo integrado e de cooperação mútua. Um grande impasse para esta transformação, além da mudança na forma de pensar e agir da equipe, foi a modificação cultural dos usuários do sistema, muitos ainda destacam o médico como figura central do cuidado. Assim o objetivo deste relato é observar a importância do acolhimento e da clínica ampliada durante a participação de um projeto de extensão denominado VER-VIVER SUS. Neste contexto que no ano de 2013 o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Humanização, sendo que em suas diretrizes estipula o conceito de Clínica Ampliada. Durante a semana de inserção do programa VER-VIVER SUS/UNESC (Vivências e Experiências na Realidade do SUS) no município de Sombrio/SC, através de uma equipe multidisciplinar formada por acadêmicos, residentes e professores das diferentes áreas da Saúde, puderam viver a prática da realidade de Clínica Ampliada no Sistema Único de Saúde (SUS). Podemos relatar que foi uma semana de experiências transformadora para todos os participantes, e também para a cidade que nos acolheu, pois aconteceu trocas de saberes e discussões importantíssimas a cerca do SUS, projetos, leis deveres e direitos dos usuários e também dos prestadores de serviço. Através dessa vivência podemos entender melhor de que forma funciona e acontece na prática do dia a dia dos funcionários e pacientes usuários do SUS.

Palavras chave: Saúde Pública, Diretrizes para o Planejamento em Saúde, Integralidade em Saúde.

Fonte financiadora: UNESC, UNASAU, PROPEX, RESIDÊNCIA.



Resumo de Pesquisa (concluído)

14221 - A EFICIÊNCIA DO CONDICIONAMENTO LÚDICO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS PACIENTES AUTISTAS COM AUXÍLIO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR INTERCÂMBIO DE FIGURAS (PECS)

Andressa Martins da Costa¹, Gabriela Aguiar Giassi¹, Fernanda Guglielmi Faustini Sônego², Renan Antônio Ceretta²

¹Acadêmica do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Professor(a) do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O autismo é caracterizado como uma alteração grave de desenvolvimento, que afeta principalmente as interações sociais e a comunicação (KOPYCKA-KEDZIERAWSKI; AUINGER, 2008). O paciente autista necessita de atendimento diferenciado na área da saúde bucal, tratando-o com integralidade. O método de condicionamento lúdico no atendimento odontológico às pacientes autistas com auxílio do sistema de comunicação por intercâmbio de figuras (PECS) é um sistema de comunicação alternativa que atua como manual para o treinamento das habilidades de comunicação interpessoal, principalmente de pessoas com dificuldades severas nesta atividade, como visto nos pacientes com autismo. Este sistema funciona através de imagens que vivenciam o dia-a-dia e o tratamento dentro do consultório odontológico, proporcionando o atendimento efetivo neste ambiente sem o uso de contenção física (ZINK, 2012). O trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do método de condicionamento lúdico no atendimento odontológico de duas crianças diagnosticadas com diferentes graus de autismo. Trata-se de um estudo qualitativo, prospectivo, observacional de análise descritiva, desenvolvido nas Clínicas Integradas de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense. Dois pacientes diagnosticados com diferentes graus de autismo, entre 5 a 12 anos, um do sexo feminino e outro do sexo masculino, foram selecionados para a participação da pesquisa. Primeiro foi realizada uma entrevista inicial com os responsáveis para apontar informações relevantes e após foram confeccionadas 10 PECS com figuras relacionadas à odontologia juntamente com um quadro para a fixação destas, com o objetivo de o paciente visualizar toda sequência proposta no tratamento odontológico, bem como a interação com o profissional. Cada sessão seguia um protocolo previamente traçado, sendo que seu grau de dificuldade aumentava à cada conquista dos pacientes para a realização de procedimentos não invasivos. A participante do sexo feminino alcançou resultado positivo com o uso do método do condicionamento lúdico, conseguindo utilizar e reconhecer todos os itens relacionados ao consultório odontológico que foram apresentados, bem como a realização de alguns procedimentos odontológicos, como profilaxia, aplicação de selante em fossas e fissuras e radiografias. O participante do sexo masculino não conseguiu atingir todos os objetivos propostos na pesquisa, porém apresentou evolução só que em tempo maior para cada atividade em comparação com a outra participante. Ele passou por uma intervenção odontológica utilizando anestesia geral, o que repercutiu de forma negativa para que os objetivos fossem alcançados. O método se mostrou eficiente, sendo que cada paciente é único e deve ser individualizado. O tempo de resposta reforça a necessidade de individualizar as necessidades apresentadas tendo em vista que cada um responde de maneira diferente em seu próprio



tempo. No estudo isso se destaca, uma vez que um dos participantes se mostrou positivo ao método, enquanto o outro estava em evolução ao término do estudo, necessitando de um tempo maior para que os objetivos fossem alcançados.

Palavras-chave: transtorno autístico, condicionamento, odontologia, integralidade em saúde.

Fonte financiadora: UNESC, PIBIC e CNPq.

Referências:

KOPYCKA-KEDZIERAWSKI, Dorota T.; AUINGER, Peggy. Dental Needs and Status of Autistic Children: Results From the National Survey of Children's Health. *Pediatric Dentistry*, [s. L.], v. 30, n. 1, p.54-58, fev. 2008. Disponível em: <http://www.aapd.org/assets/1/25/54-8_Kopycka.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2016.

ZINK, G. Adriana. Uso do Sistema por Intercâmbio de Figuras (PECS) para o tratamento odontológico de indivíduos com autismo. [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 2012. 136 p.

Resumo de Relato de Ensino (concluído)

14235 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CRICIÚMA/SC

Daniella da Rosa Alves¹; Manuela Mendes da Silva¹; Débora Passos Cristiano²; Fernanda Guglielmi Faustine Sônego³

¹Acadêmicas do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense

²Cirurgiã Dentista Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense

³Professora Mestre do Curso de Odontologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Introdução: As ações em saúde desenvolvidas no âmbito escolar acabam facilitando o envolvimento da criança, adquirindo novos conhecimentos e assim podendo gerar mudanças de hábitos. A odontologia está totalmente interligada com a saúde geral, assim torna-se necessário o desenvolvimento de práticas educativas voltadas à promoção em saúde bucal para crianças, para que consigam aprender a importância da higiene bucal correta e que levem esses ensinamentos para a vida adulta. Assim objetiva-se relatar a importância da promoção de saúde bucal desenvolvida com crianças em ambiente escolar em uma escola municipal de Criciúma/SC. **Metodologia:** Realizado ações de promoção em saúde com ênfase na educação em saúde bucal desenvolvida em uma escola municipal de Criciúma/SC, em quatro turmas de educação infantil, as crianças participantes tinham entre 4 e 5 anos. Primeiramente foram desenvolvidas dinâmicas interativas com os participantes para mostrar a importância da higiene bucal, após foi abordado sobre a dieta não cariogênica de forma lúdica, com o auxílio de vídeos, músicas e desenhos para colorir. Para finalizar foram entregues kits de higiene bucal e realizado a escovação bucal supervisionada. **Experiência de extensão:** Essa ação mostra a importância que o cirurgião dentista tem em direcionar práticas em saúde bucal para as crianças, sendo que nesta atividade pudemos perceber que elas ainda têm muitas dúvidas e não compreendem a necessidade de uma correta escovação, assim como também não conseguem associar a saúde geral com a saúde bucal. Observado a dificuldade em realizar uma correta escovação dental, mostrando a importância do esclarecimento da técnica correta para esta prática, assim como a participação dos pais em avaliar e realizar a higiene juntamente com a criança. Muitas doenças bucais, principalmente a Cárie estão presentes em algumas crianças, o entendimento sobre a doença e o incentivo é fundamental para que essa realidade seja modificada e a diferença está na realização de ações. **Conclusão:** A educação em saúde bucal é fundamental para melhorar as práticas de higiene em crianças e também para esclarecer dúvidas, desenvolver bons hábitos e leva-los para o futuro.

Palavras chave: Odontologia comunitária, promoção da saúde, saúde pública.

Referências:

CARVALHO, Theresa Hortênsia Leandro et al. Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. Rev Odontol UNESP, Patos, v. 42, n. 6, p. 426-431, 2013.

KRIGER et al. Promoção de Saúde Bucal. Editora Artes Médicas, 2003. 288 p.



PEREIRA, Antônio Carlos et al. Odontologia em saúde coletiva: Planejando ações e promovendo saúde. Editora Artmed, 2007. 438 p.